

## **ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA**

Devemos referir, como nota introdutória, que esta análise foi realizada sem levar em conta, o registo contabilístico, feito no ano de 2005, do património inventariado pela empresa SIGHT Portuguesa, SA, para assim, permitir uma melhor comparabilidade com os anos anteriores.

Deste modo, do Balanço dos últimos quatro anos, foram expurgados os relativos à inventariação referida. Para permitir uma base de trabalho e facilitar a compreensão dos valores apresentados, consta, anexa a esta análise, o mapa do activo e das amortizações, bem como um quadro da integração da inventariação da SIGHT Portuguesa.

### **ANÁLISE FINANCEIRA**

#### **Proveitos**

No período de 2002 a 2008, podemos constatar que as rubricas, impostos e taxas bem como as transferências e subsídios obtidos foram aquelas que representaram maior peso no total de proveitos. Em 2008, a primeira das rubricas atingiu a importância de € 7.706.557,92 (em 2007 tinha sido de € 9.295.379,68) e a segunda a importância de € 6.388.596,44, (€ 5.930.371,55, em 2007) ou seja 39,94% e 33,11% respectivamente, do total dos proveitos operacionais. Refira-se, que o decréscimo acima referido tem como justificação principal o comportamento observado na receita de imposto sobre transmissões de imóveis onde o montante recebido em 2008, foi de € 1.849.818,69, quando em 2007, tinha sido de € 2.941.025,26, isto é, menos € 1.091.206,57.

As rubricas relativas a loteamentos tiveram também um decréscimo passando de € 788.268,91 em 2007 para € 330.329,60 em 2008.

As vendas de mercadorias e produtos (essencialmente o consumo de água facturada) geraram um proveito em 2008, de € 1.569.077,12, correspondente a 8,13% dos proveitos operacionais.

As prestações de serviços, em 2002, com € 1.246.314,87, representavam 8,23% dos proveitos totais. Em 2008, foram de € 2.814.274,16, equivalentes a 13,73% dos proveitos totais. Relativamente a 2007, nota-se um aumento percentual de 18,72%, na medida em que o seu valor passou de € 2.370.685,27, para € 2.814.274,16.

## **Custos**

A rubrica fornecimento e serviços externos é a rubrica de maior valor e consequentemente de maior percentagem em relação aos custos operacionais e totais.

O seu peso no total de Custos foi, em 2008, de 49,20%, quando em 2007, era de 45,04%. O aumento de 2007 para 2008 foi por isso de mais 17,41%, sopesando neste crescimento o aumento normal de custos, destacando-se um aumento superior às duas centenas de milhares de euros em trabalhos relacionados com a SIMRIA, ERSUC e SUMA/STL.

Por outro lado não podemos esquecer que o ano de 2008 foi marcado por acontecimentos únicos concentrados num só ano, como seja a comemoração dos 110 Anos da Restauração do Município, o Festival do Bacalhau organizado em simultâneo com a inauguração da obra da Requalificação do Jardim Oudinot, a activação do Centro Cultural de Ílhavo e a Regata dos Grandes Veleiros que trouxe ao Concelho perto de quatrocentas mil pessoas. De destacar que estas duas últimas iniciativas tiveram também uma componente de receita que aqui não é considerada.

O valor da rubrica de remunerações e de encargos sociais passou de € 5.282.691,38, em 2007, para € 5.495.241,72, em 2008. O aumento de 2007 para 2008 foi assim de 4,03%, explicado pelo aumento normal dos funcionários públicos e pela promoção de um conjunto variado de funcionários, após um período de tempo em que houve o congelamento das progressões, promoções e restrições no aumento das despesas com o pessoal na administração pública.

Por outro lado parte do aumento dos dois últimos anos, é explicado também pela adesão deste Município ao programa de generalização do ensino de inglês no 1º ciclo escolar e do enriquecimento curricular, o que melhor demonstra um controlo rigoroso com os encargos com pessoal.

Pese embora este aumento, normal, a verdade é que o peso dos custos com o pessoal nos custos totais baixou ligeiramente passando de 34,10% em 2007 para 33,00 em 2008.

Compararemos agora, a relação entre o valor da rubrica custo com o pessoal com o imobilizado corpóreo, este expurgado dos valores anteriores a 2002 (SIGHT) e das imobilizações em curso:

Anos/rubricas	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Custos c/Pessoal	4.457.550,24	4.390.104,67	4.383.738,01	4.829.975,23	5.079.648,96	5.282.691,38	5.495.241,72
Imobilizado Corpóreo <sup>1</sup>	6.478.868,47	13.529.137,46	21.003.190,56	35.767.251,57	45.000.474,39	51.689.498,15	61.881.361,36
Resultado	1,45	3,08	4,79	7,40	8,86	9,78	11,26

1 – Inclui o imobilizado em curso e aquisição de bens de domínio público

Daqui podemos concluir que em 2002, considerado como ano base, por cada € 1,00 gasto com o pessoal, este era responsável por € 1,45 do imobilizado referido, sendo que em 2008, esse mesmo euro é responsável por € 11,26 do imobilizado corpóreo, o que demonstra um aumento da rendibilidade dos encargos com o pessoal, tanto mais que parte desses encargos estão afectos ao programa de generalização do ensino de inglês no 1º ciclo e do enriquecimento curricular.

Veja-se que entre 2007 e 2008 o aumento da percentagem foi de 15,14% (11,26%/9,78%), o que demonstra bem o forte investimento que tem sido mantido ao longo dos anos conjugado com um rigoroso controlo dos encargos com o pessoal.

## **Resultados:**

### **Operacionais**

Os resultados operacionais correspondiam em 2002 a 25,55% do total dos proveitos, 23,26% em 2003 e 34,31% em 2004, 23,77% em 2005, 29,59% em 2006, a 32,67% em 2007 e 24,28% em 2008. Este decréscimo, que já aconteceu em 2002, 2003 e 2005 é explicado, neste ano, pelo peso da rubrica de fornecimentos e serviços externos conforme referido anteriormente.

Assim, os resultados que resultam da actividade normal do Município diminuíram de 2007 para 2008 em € 1.826.521,21, passando de € 6.804.785,29 para € 4.978.264,08, uma redução de 26,84%%.

#### Financeiros

Os resultados financeiros negativos em qualquer dos anos, cifravam-se em 1,70% em 2002, 1,64% em 2003, 2,31% em 2004, 3,23% em 2005, 3,85% em 2006, 6,34% em 2007 e 4,96% em 2008, quando comparado com os proveitos totais.

Notou-se uma melhoria dos resultados financeiros passando de € 1.320.705,21, negativos para € 1.016.898,90, também negativos, explicado essencialmente pela redução anual dos valores de juros de mora aos fornecedores.

Os juros com empréstimos bancários passaram de € 648.893,79 em 2007 para € 696.395,67 em 2008 e os juros de mora a fornecedores diminuíram de € 832.913,57 em 2007 para € 489.127,52 em 2008.

#### Correntes

Os resultados correntes, obtidos pela soma algébrica dos dois anteriores cifravam-se em 23,85% em 2002, 21,63% em 2003, 32,00% em 2004, 20,54% em 2005, 25,74% em 2006, 26,33% em 2007 e 19,32% em 2008.

#### Extraordinários

O valor dos resultados extraordinários foi negativo em € 109.905,63. No ano anterior, 2007 esse resultado tinha sido negativo em e 145.006,34, apresentando valores muito próximos.

#### Resultados Líquidos

Finalmente constata-se uma diminuição no resultado líquido do exercício que passou de € 5.339.073,74 em 2007 para € 3.851.459,55 em 2008, o que corresponde a uma diminuição de € 1.487.614,19.

Parte da explicação para este resultado está no comportamento da rubrica de fornecimentos e serviços externos, no lado dos custos e no comportamento da rubrica de impostos sobre transmissões onerosas de imóveis, no lado dos proveitos.

### **Análise económica**

Da análise do activo podemos concluir que o seu valor total cresceu, passando de € 8.549.059,89, em 2002, início da aplicação do POCAL, para € 68.692.914,12 em 2008, fruto do investimento realizado ao longo destes 7 anos. Em 2008, o crescimento do activo fixo (imobilizado) foi de € 10.191.863,21, superior à média dos últimos 7 anos que é de € 8.946.494,43 (€ 62.625.461,04/7), correspondendo a mais 13,92% da média dos últimos sete anos.

Podemos verificar que o activo fixo correspondia a 83,37% do total do activo em 2002, 89,88% em 2003, 72,43% em 2004, 85,37% em 2005, 86,40% em 2006, 90,44% em 2007 e 91,17% em 2008.

Nesta análise, para efeitos de comparação, não foram considerados os valores de imobilizado apurados pela SIGHT, S.A..

Relembremos que os fundos próprios eram, em 2002, de € 12.565.782,12 negativos sendo em 2008 de € 16.276.389,29 positivos.

### **CONCLUSÃO**

Pelo exposto na análise económica e financeira, podemos concluir que a estrutura económica e financeira, pese embora, algumas dificuldades pontuais de tesouraria, é boa, salientando-se o crescimento sustentado do investimento em imobilizado corpóreo realizado nos últimos sete anos e que totalizou € 60.936.994,34.

Este incremento do investimento é mais de salientar quando é conjugado com um controlo notório nos custos, veja-se que entre 2002 e 2008 o total dos custos operacionais (A) aumentou apenas 34,94%, passando de 10.610.525,77€ em 2002 para € 14.316.934,73 em 2008, quando hoje os serviços prestados pelo Município são bem superiores aqueles que existiam há sete anos atrás e que este ano de 2008, foi marcado

por acontecimentos únicos, como a comemoração dos 110 anos da Restauração do Município, o Festival do Bacalhau, organizado em novos moldes, com uma forte adesão das gentes do concelho e fora do concelho, a Regata dos Grandes Veleiros com cerca de quatrocentos mil visitantes, a activação do Centro Cultural de Ílhavo, a inauguração do Jardim Oudinot, entre outros.